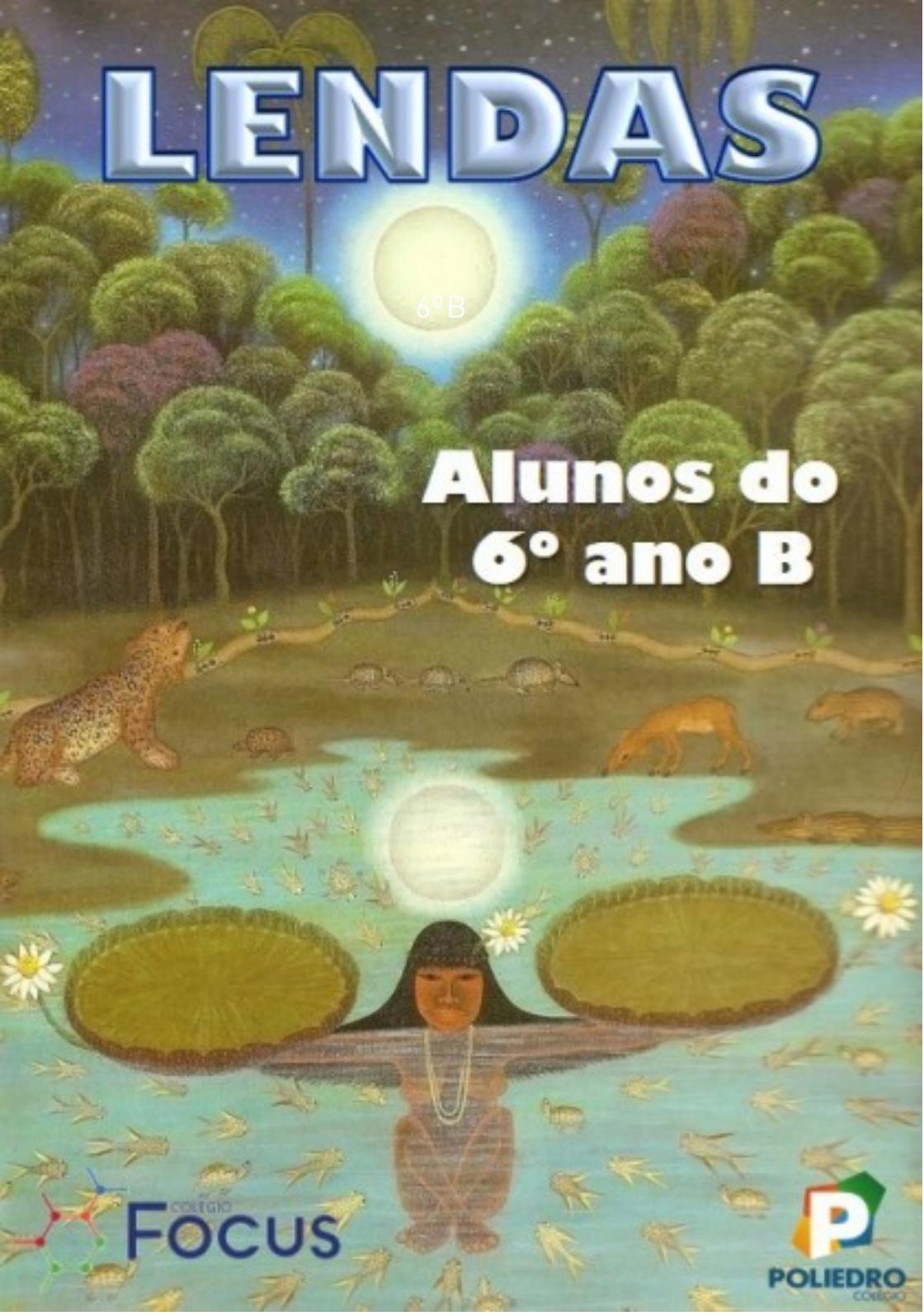


LENDAS



6°B

**Alunos do
6° ano B**

O espírito da casa

Autora: Helena Corrêa

Antigamente, muitos assassinos estavam desaparecendo em Guaratinguetá, sem nenhum motivo. O povo da região dizia que eles estavam sendo possuídos por uma entidade conhecida como "Espírito Imortal", que possuía assassinos para que nunca parasse de viver. Aparentemente, isso acontecia pois aquele era o espírito de um homem que foi assassinado na frente de sua família e buscava vingança. Depois que aquela entidade possuía os assassinos, de alguma forma ela escapava das autoridades e vivia uma vida normal, até que morresse e o repetisse.



O problema era que durante um período de tempo essa entidade começou a matar outras famílias inocentes, pois não queria que elas tivessem o que ela nunca pôde ter. A partir daí, começaram a perceber que, quando aquela entidade estava por perto, começava uma ventania muito forte e as luzes piscavam sem parar.

Mas então não tinha como escapar da entidade? Havia uma só maneira de escapar dela, que era provando a sua inocência e dando outro nome para que ela possuísse, ou até mesmo matasse. Um pequeno porém era que, além disso, aquela pessoa nunca mais poderia ficar em lugares escuros, pois se não o espírito voltava.



Numa certa noite, essa entidade decidiu ir atrás de uma família, para que pudesse matá-la, mas antes mesmo de chegar lá, os moradores já haviam percebido e decidiram fazer um acordo com esse espírito maligno. O acordo consistia em que aquela família guiasse a entidade até outra muito pior, que tratava todos da vizinhança como lixo, e em troca poderiam viver em paz. Por sorte, a entidade aceitou e lá eles foram. Ao chegarem naquela casa, deixaram a entidade lá e foram embora. Chegando em casa a primeira coisa que fizeram foi dormir com a luz apagada, esquecendo da regra. Uma semana depois, a entidade voltou furiosa, pois havia descoberto que aquela era a casa de sua família antiga, que já havia morrido. Diante disso, o espírito voltou e matou todos eles, sem mais nem menos. Muitos acreditam que aquela casa é assombrada até hoje, e que a entidade vive passando por ali em busca de uma família para matar.

Mickey de varias cabeças.

Autoras: Ana Carolina Barros e Maria Eduarda Almeida

Havia um menino chamado Renato que maltratava muito os animais, principalmente os ratos. Quando ele morreu, virou um rato cujo o nome era Mickey . Ele aprendeu que ninguém deveria maltratar os animais. Então, quando alguém os maltratava, ele ia até a casa da pessoa enquanto ela dormia e cortava parte de sua cabeça. Assim que ele cortava a cabeça da pessoa, uma cabeça era acrescentada em seu corpo.

Em uma noite muito chuvosa, Alice escutou um barulho no quarto de seu irmão Vitor, ela foi ver se estava tudo certo. Porém quando abriu a porta viu um monstro de várias cabeças, um Mickey de várias cabeças. Ela ficou apavorada e saiu correndo para o quarto de seus pais, mas eles não acreditaram no que ela havia dito. Ela voltou até o quarto de seu irmão e deu de cara com o Mickey que explicou para ela o motivo de sua visita no quarto de seu irmão.

Quando ela escutou a história dele afirmou que ela nunca maltrataria um animalzinho e disse para todos os seus colegas que não maltratassem nenhum animal, também explicou o que aconteceria com eles se os maltratassem.

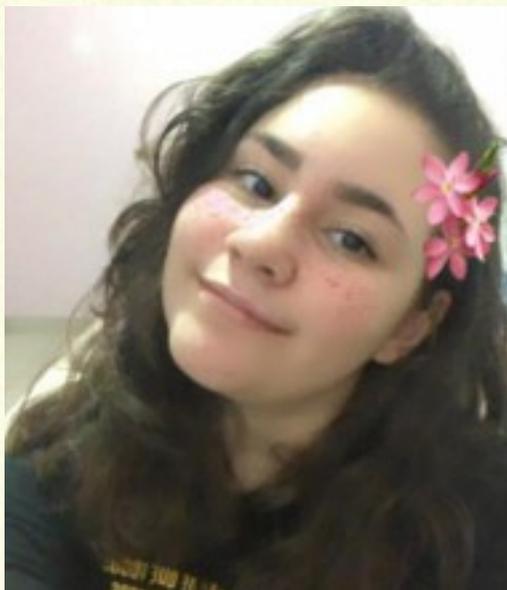
A filha da lua

Autora: Ana Luísa Da Silva Cardoso

Há séculos atrás , o Sol e a Lua eram perdidamente apaixonados um pelo outro . Até que foram brutalmente separados por Eclipse e Solar, irmãos do Sol e da Lua. Mesmo distantes, o amor deles um pelo outro prevaleceu. E assim eles teriam que escolher mais duas pessoas para tomarem seus lugares como guardiões. Tempos depois , nasceram duas crianças , denominadas como Luna e Samuel. Eles foram crescendo e um dia, disseram uma profecia antiga, que dizia “*Eu te amo até o Sol e a Lua voltarem*”. A partir daí , Sol e Lua viram que o amor deles era maior que o seu .

Mas , como tudo não tem um final feliz , Luna e Samuel tiveram que batalhar com Luana e Saif, escolhidos por Eclipse e Solar para destruir a vida de seus inimigos. No meio da luta, aconteceu algo inesperado: Samuel foi atingido por uma flecha e não sobreviveu, o que deixou Luna furiosa.

Com isso, acabou matando Luana e Saif. Mas a escuridão a havia possuído e ela passou a aparecer toda noite para matar as pessoas com um puro amor. Além disso, sua magia ficou poderosa , e por isso , possui inúmeros poderes sendo um deles possuir as pessoas. Mas nenhum homem ou mulher conseguiu pegá-la, ela é ligeira, inteligente e prevê os passos do homens a sua volta, além de ser uma alma que anda vagarosamente por todo lugar .



Autora: Ana Luísa Cardoso

A Lenda do Cristal Allen

Autora: Gabriela Ferroni.

Reza a lenda que no passado, há milhares de anos, ainda no tempo da formação da Terra, quando havia muitos gases desconhecidos, foi criado um cristal e nele havia um espírito com poderes incalculáveis e únicos capazes de nos destruir em segundos tamanha sua força e velocidade. Ele podia também causar danos a maior estrela do sistema solar, o Sol.

Após anos, deuses de extremas forças o encontraram e o nomearam de Allen. Quando reconheceram o mal que o cristal e o espírito preso nele poderiam causar, resolveram guardá-lo em um lugar mais seguro, no templo, trancado à sete chaves. Acreditavam que isso poderia prendê-lo. Mal sabiam eles que isso não mudaria nada, apenas iria enriquecer o espírito.

Nos tempos de hoje, dizem que um jovem o encontrou enterrado e o tocou, com isso o Allen se tornou dono daquele corpo para que pudesse sobreviver e segue escondido esperando a melhor hora para nos atacar. Mas ele se muda para outros corpos para encontrar um que seja perfeito, que o suporte por muito tempo. Seu objetivo maior é nos escravizar ou até mesmo nos extinguir. Tome cuidado você pode ser o próximo.

LENDA DO PALARRUDE

Autor: Ruan Almeida Rodrigues

Há muito, muito tempo atrás, existia um homem chamado Osvaldo. Ninguém gostava dele, pois ele era considerado por todos um chato. Porém ele tinha um amigo que se chamava Felipe, que sentia muita pena dele, por isso sempre tentava ser o melhor amigo que pudesse.

Depois de um tempo, Felipe fez muitos amigos, e Osvaldo ficou com medo de ser esquecido. Por isso, toda noite de lua crescente, ele matava um desses amigos.

Passaram algumas semanas e Felipe cometeu suicídio. Quando Osvaldo soube, prometeu que toda noite de lua crescente, viraria o Palarrude e mataria todas as pessoas que tem amigos.

LENDA DO PORCO CEGO

Autora: Maria Clara Costa de Almeida

Era uma vez um moço que cuidava de um chiqueiro lá em Piracicaba. Ele cuidava de porcos o dia inteiro, até falava que os porquinhos eram irmãos dele.

Um certo dia, ele saiu de casa, foi até um boteco tomar uma cerveja e jogar truco com os amigos. Antes dele sair, falou para os porcos que iria voltar bem cedo. Quando voltou, foi atrás deles para alimentá-los e, do nada, começou a matá-los. Um deles, o José, só ficou cego e não morreu. Ele se fingiu de morto e depois matou o moço e se matou. Porém ele se matou no começo de Piracicaba.

Dizem que hoje, se você ficar lá por 5 segundos, você escuta o barulho que o porco faz e você desmaia.

Lenda do dois corpos

Autores: Pedro Leite e Guilherme Silva

Era uma vez um empresário muito rico que se chamava Erick, ele era uma boa pessoa, gentil e bondoso. Mas um dia, ele foi obrigado a cometer um crime, que era assassinar sua esposa, uma pessoa ruim. Então ele fez, matou sua esposa, mas depois foi preso.

Em uma cadeia, que na verdade era um hospício, fez com que ele ficasse louco. Depois de alguns anos, ele saiu da “cadeia”, mas estava mudado, aquele hospício fê-lo virar um assassino psicótico. Então ele começou a cometer vários homicídios pela cidade. Mas depois foi morto por um policial que estava se defendendo.

Logo após sua morte, ele foi levado ao mesmo cemitério que foi enterrada a sua esposa. Era um cemitério que fazia o julgamento das pessoas que eram enterradas lá. Se a pessoa fosse boa, o corpo dela iria se decompor, mas se fosse ruim iria ficar debaixo da terra para sempre.

A esposa de Erick foi condenada a ficar embaixo da terra, e Erick, como tinha seu lado bom, foi decomposto, mas não por inteiro, porque ele tinha seu lado ruim, que ficou debaixo da terra.

Depois de 6 meses, o corpo da esposa de Erick se levantou com olhos vermelhos hipnotizantes, e ela queria ser revivida pegando os corpos de outras pessoas. O lado mau de Erick também se levantou e fez a mesma coisa, mas o lado bom ficou pensando em outro modo de voltar a vida.

Depois disso os dois começaram a competir, pois perceberam que apenas um iria voltar à vida, o lado ruim de Erick tinha bastante corpos. Então ele conseguiu se separar do lado bom. Depois disso o lado mau de Erick, que agora tinha seu próprio corpo, começou a competir mais e mais com o corpo de sua esposa. O lado bom voltou a sua cova e ficou pensando, como ele poderia voltar a vida, então ele descobriu que o lado ruim não se decompõe, ou seja, nem que ele tente conseguirá voltar à vida, pois foi amaldiçoado e obrigado a ficar debaixo da terra. Então ele percebe que só sendo bom de novo voltará à vida.

Logo depois, o lado bom começa a impedir o lado ruim de pegar os corpos, e eles ficam por uns dias assim, até que foi dada a mensagem que eles tinham só mais um dia para tentar voltar à vida. Então a esposa começa a pegar vários corpos desesperadamente, e o corpo mau viu que não conseguiria pegar mais corpos que a sua esposa, então se rendeu ao plano do lado bom, logo eles se fundiram, pararam de pegar os corpos e foram ao cemitério onde tinha corpos de algumas pessoas que Erick matou, eles fizeram oferendas e pediram desculpas. Depois de alguns minutos, eles começam a voltar à vida, e o dia começou a amanhecer. A esposa dele desaparece para sempre, e ele consegue provar que mudou e agora será para sempre uma boa pessoa. Assim ele volta a ser um grande empresário.

Lenda

Autor: Matheus Estatuti

Em uma noite fria, chuvosa e escura, três lenhadores saíram para buscar lenha no meio de uma floresta. Quando eles chegaram, começaram a ouvir barulhos estranhos e assustadores, mas ignoraram e foram cortar as árvores.

Quando um deles levantou o machado, ouviram um estrondo e uma criatura coberta de vegetação, que destruiu todos os equipamentos e sumiu com dois deles. Essa criatura havia deixado um deles ir para contar esse ocorrido a todos e, desde então, ninguém mais o viu.

A lenda de Otirra Autores:

Arthur Dixon e Marcello Pereira

Dia 17 de Outubro, nasceu uma criança chamada Otirra, mas por preocupação do que ele acharia no futuro, seus pais enganaram-no dizendo que seu nome era João. João, apelidado carinhosamente por seus amigos como “Jão”, teve uma infância muito boa e agradável, tirava notas boas se formou em medicina, engenharia, informática e direito.

Um dia ele descobriu seu nome, e irado de raiva, matou seus pais numa rua chamada Rua Otirra, no horário de 4 da manhã, no dia 30 de agosto. E assim ele se escondeu pelas lojas e edifícios, e todos que passam na Rua Otirra, às 4 horas da manhã, no dia 30 de agosto, acaba não voltando para casa...

Um dia um homem que coincidentemente se chamava João, viu que todos tinham medo da rua naquele dia e hora e resolveu acabar com isso, ele cruzou a rua duas vezes e continuou intacto e, a partir daquele momento, a lenda acabava de ser confirmada que não era verdadeira, o que deu alívio a todos que moravam na região.

Moral da História: não deixe ser manipulado pela lenda e quem te conta, pois nenhuma delas é confirmada!

A LENDA DA BRUXA DE DENVER

Autores: Kevin Cheffer e Livia Carnelos

Benjamim estava na estrada, na cidade de Denver, EUA ,quando seu carro acabou quebrando, assim forçando-o a parar na estrada, tentando consertar o carro sem sucesso.

Num dado momento, ele ouviu um pedido de socorro vindo da floresta ao lado da estrada. Então ele foi sem hesitar. Quando entrou na floresta, não achou a pessoa que gritou por socorro. Procurou por algum tempo, mas nada encontrou. Ele acabou se perdendo na floresta, e quando percebeu, já estava escurecendo, então procurou um local para ficar e descobriu que estava preso na floresta. Ao tentar achar a saída, Benjamim se deu conta que estava andando em círculos, e como se não bastasse, ele encontrou símbolos de bruxas. Então ele percebeu que o único motivo de estar preso na floresta era que uma bruxa o impedia de sair de lá.

Então, sozinho na floresta, ele tentou achar um meio de sair daquele lugar. Caminhando pela floresta, ele achou uma casa e decidiu entrar para tentar achar alimento ou algum vestígio para saber que bruxa era aquela. Então benjamim achou uma pessoa chamada Lucas que lhe explicou que basicamente a bruxa aprisionava as pessoas para elas ficarem loucas e usarem a última saída que lhes restava, que era o suicídio. Então apavorado, ele correu, e percebeu que estava num sonho e, rapidamente, se afastou da floresta, pois seu carro na verdade estava funcionando então nunca mais quis voltar para lá.

A lenda da borboleta rosa

Autora: Bianca Lemes Brizon

Havia uma menina que se chamava Tina, que era louca por rosa. Tudo para ela tinha que ser rosa, sua roupa tinha que ser rosa, seu sapato tinha que ser rosa, sua maquiagem tinha que ser rosa, seu quarto tinha que ser rosa, até a sua comida tinha que ser rosa!

Tina também amava borboletas, tinham várias borboletas de brinquedo no seu quarto, e é claro que as borboletas eram rosas. Mas Tina nunca tinha visto uma borboleta de verdade da cor rosa. Sua casa ficava perto de uma loja toda rosa, e do outro lado havia um campo.

Um dia ela estava na varanda de sua casa e olhou para o campo que havia ao lado, e viu que havia várias borboletas. Então ela foi lá para ver se tinha alguma borboleta rosa.

Uma vez, quando ela era pequena, sua mãe lhe contou uma lenda que era assim: uma vez, uma mulher estava em uma floresta e viu uma borboleta

rosa. Ela encostou na borboleta e não sentiu nada, uma semana depois, quando ela já estava em casa, morreu e ninguém entendeu o motivo.

Mas Tina não se lembrou da lenda que sua mãe tinha lhe contado, então, encontrou uma borboleta rosa. Ela tinha ficado super feliz e acabou tocando na borboleta.

Então ,uns dois dias depois, ela ficou muito doente, mas não contou para a sua mãe que estava se sentindo mal. Então uma semana depois ela morreu e ninguém entendeu o motivo.



Autora: Bianca Lemes Brizon

